

# — Caranguejo- -peludo-chinês

## CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)  
Caranguejo-peludo-chinês,  
*Rev. Ciência Elem.*, V6(01):028.  
[doi.org/10.24927/rce2018.028](https://doi.org/10.24927/rce2018.028)

## EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

## EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,  
Universidade de Coimbra

## RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

## ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

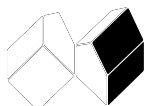
## PUBLICADO EM

14 de março de 2018

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](https://rce.casadasciencias.org)



Ana Isabel Santos\*, Luís Calafate

Universidade do Porto

\*[anaisabelsantos761@gmail.com](mailto:anaisabelsantos761@gmail.com)

O caranguejo-peludo-chinês (nome científico: *Eriocheir sinensis* H. Milne Edwards, 1853, família: *Varunidae*) é uma espécie natural das regiões temperadas e tropicais entre Vladivostok (Rússia) e o sul da China. Introduzida acidentalmente em Portugal na água de lastro e no casco dos navios. É utilizada como espécie ornamental em aquários e para consumo humano.

O caranguejo-peludo-chinês possui cor acastanhada e a sua carapaça pode atingir 5 centímetros de comprimento. Uma característica de identificação importante desta espécie é a “luva de pele” que possui nas garras (FIGURA 1). Este caranguejo é um predador omnívoro e a sua dieta inclui uma vasta gama de plantas, invertebrados, peixes e detritos, sendo os gastrópodes e os bivalves a componente alimentar dominante deste animal<sup>1</sup>.



FIGURA 1. Caranguejo-peludo-chinês (fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Eriocheir\\_sinensis](https://pt.wikipedia.org/wiki/Eriocheir_sinensis))

Curiosidade: o caranguejo-peludo-chinês está incluído na lista das 100 espécies invasoras mais perigosas do mundo da União Internacional para a Conservação da Natureza<sup>2</sup>.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> GOLLASCH, S., *Eriocheir sinensis*, 2006.  
<sup>2</sup> LOWE, S. et al., *100 de las Especies Exóticas Invasoras más dañinas del mundo. Una selección del Global Invasive Species Database*, 2000.